

BibliInfoArt: incentivo à leitura, troca de informações e disseminação de cultura

Maria Carolina Gonçalves

IFSP - Câmpus São João da Boa Vista
mariacarolina@ifsp.edu.br

Guilherme Vieira Mariano

IFSP - Câmpus São João da Boa Vista
guilherme.mariano1@hotmail.com

Ana Carolina Borges Flora

IFSP - Câmpus São João da Boa Vista
carol.flora2906@hotmail.com

Larissa Rodrigues Bruno

IFSP - Câmpus São João da Boa Vista
tomoko_tsuki@hotmail.com

Resumo

O projeto de extensão “Biblioinfoart: leitura, informação e cultura” tem como objetivo geral promover mensalmente por meio da Biblioteca, atividades de promoção ao incentivo à leitura, informação e cultura. De abril a dezembro de 2015, serão ofertados eventos, destinados à comunidade externa (escolas, moradores da proximidade do Câmpus, etc), e também, à comunidade interna (alunos e servidores), com o intuito de divulgar a Biblioteca e, conseqüentemente, a Instituição de Ensino. O projeto propõe um cronograma de atividades a serem desenvolvidas no âmbito da Biblioteca que consiste em: Palestras de Informações Utilitárias; Contação de Histórias e Produção de Textos; Tertúlia Literária; Música na Biblioteca. A partir do desenvolvimento desse projeto, espera-se que haja a ampliação da importância da Biblioteca para além das estantes, consulta e empréstimos de livros, a fim de tornar-se um centro de informação e cultura para a comunidade externa e escolar.

Palavras chave: ação cultural, biblioteca, leitura, cultura, informações utilitárias.

Introdução

Atualmente, a ideia associada às bibliotecas diz respeito à empréstimos, devolução de livros, guarda de livros, capacitações para uso de normas técnicas e elaboração de estratégias de busca em bases de dados, mas a biblioteca possui a função de oferecer aos seus usuários serviços de ação cultural e informações utilitárias. Sendo assim, o presente projeto se justifica pela relevância de elaborar um cronograma de atividades de leitura, informação e cultura para a comunidade externa e interna, uma vez que várias pesquisas e avaliações têm demonstrado, no entanto, que ainda há dificuldade em formar leitores (SANTOS; SOUZA, 2009), há diminuição do índice de leitura entre os brasileiros (FAILLA, 2012) e a visão da biblioteca em ser somente um depósito de onde se retiram livros que depois são devolvidos (PERROTI, 1990; FONSECA, 1992).

Os desenvolvimentos de programas de leitura com a interface em cultura, desenvolvem no leitor a capacidade de compreensão e discernimento do mundo, de investigação e de posicionamento crítico perante a realidade.

O ato de ler pode proporcionar, decifrar, inquietar e instigar os leitores para novas descobertas, informações, comprovação e negação. Contudo, para que o projeto de extensão seja realizado, é necessária a participação de bibliotecários e auxiliares de bibliotecas, que podem ser intermediadores na promoção de atividades de incentivo à leitura, informação e cultura (SILVEIRA, 2012), uma vez que estas atividades são uma tarefa que deve ser contínua e cada vez mais desenvolvida, tendo em vista que o Brasil apresenta um modesto índice de práticas de leitura e cultura.

De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), que teve em 2011 a sua terceira aplicação, revelou-se que, no ano de 2007, 55% dos brasileiros entrevistados se classificavam como leitores, em 2011 eles não passaram de 50%. Para a média de livros lidos no ano, observou-se igualmente um declínio: de 2,7 livros (excetuados os didáticos), para 1,85 livros (FAILLA, 2012). Em relação às atividades de cultura, 85% dos respondentes assistem TV em seu tempo livre e 52% escutam músicas.

A partir da pesquisa “Retratos do Brasil”, percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais as pessoas da leitura. O acesso à Internet, vídeo games e TV e a falta de incentivo no núcleo familiar têm ocasionado pouco interesse pela leitura de obras literárias e atividades culturais, por consequência, dificuldades marcantes na compreensão de texto, vocabulário reduzido, erros ortográficos e conhecimentos restritos aos conteúdos escolares e de entretenimento.

Diante do exposto, objetivo geral do projeto de extensão é realizar atividades mensais de incentivo à leitura, informações utilitárias e cultura. Os objetivos específicos são: (i) fomentar o prazer da leitura e da literatura por meio de atividades diversas; (ii) favorecer exercício da leitura em múltiplas formas possibilitando a livre troca de experiências e conhecimento entre os participantes; (iii) contribuir para a formação cultural e artística da comunidade em que a Biblioteca está inserida; (iv) fazer cumprir o papel da biblioteca, por meio deste projeto, dentro do processo de democratização e transferência da informação; (v) atrair uma parcela da população que não está habituada a utilizar os serviços da Biblioteca ou nem mesmo tem conhecimento deles.

Fundamentação Teórica

A ação cultural é um promissor campo de atuação que oferece ao bibliotecário inúmeras opções de atividades a serem desenvolvidas nas bibliotecas públicas, escolares, universitárias, comunitárias e centros culturais, sendo de suma importância tanto no sentido de dinamizá-las como de aumentar o processo de produção cultural, informativa e educativa no âmbito dessas instituições e, conseqüentemente, da comunidade. A ação cultural tem também uma dimensão política por estar revestida em um caráter transformador visando operar mudanças no contexto da informação, cultura e lazer (COELHO; TÁVORA, 2001).

A ação cultural é definida por (COELHO, 2001, p. 8) como “a intenção de fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo”, assim é uma atividade que tem como objetivo principal formar sujeitos culturais e não tem a intenção de unificar o público, mas de torná-lo participante, de fazê-lo tirar suas próprias conclusões.

Coelho e Távora (2011, p.2) argumentam que “A Biblioteca como instrumento de ação cultural tem a missão de promover serviços de apoio à aprendizagem e fornecer informação aos membros da comunidade seja ela pública, especializada ou universitária, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos”.

A realização de atividades culturais, valorizando a diversidade de manifestações artístico-culturais pode incentivar o uso do espaço da biblioteca e tê-lo também como um espaço aberto ao entretenimento, revitalizando ou transformando o conceito de biblioteca como sendo um local mais dinâmico e interativo, que oportunize o diálogo com a comunidade externa e interna (ANDRETTI, 2011; CABRAL, 1999).

Dessa maneira, a biblioteca se tornará um ambiente de convivência, aberta à expressividade das pessoas e comprometida com o interesse de seus usuários. Nesse sentido, o bibliotecário e os auxiliares de biblioteca tem como função mediar e aproximar especialmente junto à sua comunidade acadêmica e, também junto à comunidade externa, criar “oportunidades” que propiciem o desenvolvimento da expressão das potencialidades individuais e a geração de um ambiente mais harmonioso e prazeroso.

Metodologia e resultados

As atividades do projeto estão em andamento de abril a dezembro de 2015 e são oferecidas gratuitamente à toda comunidade escolar e externa, a saber: (i) Palestras Informativas e Utilitárias; (ii) Hora do Conto; (iii) Tertúlia Informativa e Literária; (iv) Música na Biblioteca. Para a realização da atividade “Palestras Informativas e Utilitárias” foi criada uma enquete disponibilizada no *site* institucional da instituição de ensino para saber qual o tema deveria ser abordado. Houve 15 pessoas que responderam à enquete. Os temas mais votados foram “Drogas” e “Doenças Sexualmente Transmissíveis”.

Antes de ser realizada a primeira palestra foi criado o logotipo e o slogan, no qual, foi intitulado “Informação é Necessária” e divulgado na comunidade externa (escolas estaduais, universidades e unidade básica de saúde), por meio de cartazes e panfletos. A palestra foi realizada no mês de junho.

Quanto a atividade “Hora do conto” foi criado um logotipo e um slogan da atividade “Contando e encantando”, teve a participação dos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal para ouvir a história “Chapeuzinhos coloridos” de autoria de Marcus Aurelius Pimenta e José Roberto Torero. Após a realização da atividade, os alunos criaram novos textos e desenhos baseados na história. Para o segundo semestre, os desenhos e textos se tornarão um e-book, e o mesmo será disponibilizado aos alunos e apresentado na V Semana do Livro e da Biblioteca.

Para a realização da atividade “Tertúlia Informativa e Literária” foi feita uma enquete no sítio institucional do campus para saber qual o tema os alunos gostariam que fossem debatidos nas atividades. Em seguida foi criado um logotipo e um slogan da atividade “Minha tertúlia: uma experiência, um conhecimento compartilhado”. Também foi elaborado um cronograma anual das atividades e um formulário para que comunidade externa e interna fizessem a inscrição. Antes de cada atividade, era feita uma pesquisa completa sobre o tema que iria ser debatido, eram levantadas possíveis questões a se fazer durante a Tertúlia e, por fim, era preparado o ambiente em que iria ocorrer a atividade. Após o final de cada uma, foi feita uma entrevista com três participantes. Até o momento foi realizada três Tertúlias tendo como temática “Séries de TV e Terror”, “Escolha de sua Profissão” e “Meu livro preferido”.

Por fim, para a atividade “Música na Biblioteca” foi criado um logotipo e slogan da atividade “Seus intervalos de aula com mais música”. Para a organização da atividade, foi disponibilizado um formulário para que alunos e comunidade externa se inscrevessem para fazer apresentações musicais durante determinados dias do mês. Os inscritos foram contatados para ver sua disponibilidade de dias e horários. Após isso, foi feito um cronograma com os nomes das pessoas que iriam se apresentar e as respectivas datas de apresentação. No dia, o ambiente era preparado com todos os instrumentos e materiais que fossem necessários e, ao final de cada apresentação era realizado uma entrevista com pelo menos três participantes. No primeiro semestre teve três apresentações de música durante os intervalos de aulas.

Durante o semestre, foram criadas outras atividades que não estavam no cronograma inicial do projeto, todas com o intuito de divulgar a biblioteca, tais como:

- Dia das Mães: os alunos vieram até a Biblioteca para declamar uma pequena frase sobre o tema “Mãe” para confeccionarmos um vídeo para ser inserido nas redes sociais em comemoração à data. Os participantes ganhavam um marcador de páginas relacionado ao tema.

- Selfie Junina: Em comemoração ao mês da festa junina, foi montado uma decoração e os alunos vinham até a biblioteca e se vestiam a caráter, tiravam “selfies” e enviavam um marcador de páginas para as pessoas equivalente ao correio elegante.

Os resultados esperados no desenvolvimento do Projeto de Extensão “Biblioinfoart: leitura, informação e cultura” são:

- Contribuição no desenvolvimento do prazer da leitura e literatura;
- Corroboração na formação de leitores críticos e formadores de opinião;
- Divulgação de ações informativas e culturais;
- Compreensão da importância da leitura e da cultura na transformação, entendimento e contextualização do mundo em que se vive;
- Ampliação do potencial da Biblioteca para os serviços prestados à comunidade externa e escolar, além da consulta, pesquisa e empréstimo do seu acervo;
- Disponibilização dos serviços da Biblioteca para a comunidade externa.
- Divulgação da Biblioteca e do Instituto Federal de São Paulo;
- Obtenção de maior interatividade entre usuário, livro e Biblioteca.

Essas atividades serão avaliadas a partir de procedimentos quantitativos e qualitativos. A avaliação quantitativa será feita por meio de registro de dados para que se gerem gráficos sobre a adesão, participação, desempenho e resultados nas atividades; e a avaliação qualitativa será realizada por meio de pesquisa de satisfação dos usuários das atividades de ação cultural, a partir de questionários e entrevistas, também com a utilização de formulários *online* para a captação quantitativa da satisfação quanto à qualidade do projeto de extensão.

Considerações Parciais

As bibliotecas têm privilegiado em suas práticas informacionais o compromisso com a comunidade. As evidências desta escolha são perceptíveis pelos produtos e serviços oferecidos no que tange as atividades de ação cultural. Neste sentido, o projeto de extensão do qual trata esta proposta busca divulgar os serviços da Biblioteca principalmente para a comunidade externa, com a finalidade de mudar a visão da biblioteca em ser somente um local de livros e empréstimos e devoluções, mas um local de troca de informações e disseminação de cultura.

Agradecimentos e apoios

Agradecimentos especiais aos alunos que participaram de nossos eventos, também à comunidade externa que se dispôs a interagir em cada atividade e, por fim, aos servidores do campus.

Dedicamos nosso sucesso a aqueles que nos apoiaram a Coordenadoria de Extensão (CEX), cujo fomento para o projeto foi obtido a partir do Edital nº 01 – Projetos de Extensão 2015 no campus.

Referências

ANDRETTI, C. R. Encanto dos jogos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Anais ...** Maceió: FEBAB, 2011.

COELHO, Francisco Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção primeiros passos; 216).

COELHO, Maria Elvira Rodrigues, TAVORA, Vladimir de Araújo. Unidades de informação com instrumentos de ação cultural e educativa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Anais ...** Maceió: FEBAB, 2011.

FAILLA, Z. (org.). **Retratos da leitura no Brasil 3**. São Paulo: Instituto Pró-Livro: Imprensa Oficial e São Paulo, 2012

PERROTTI, Edmir. **Confinamento Cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.
SANTOS, C. C. S.; SOUZA, R. J. Programas de leitura na biblioteca escolar: a literatura a serviço da formação de leitores. In: SOUZA, R. J. S. (org). **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 97-114.

SILVEIRA, F. J. N. Um elogio à sedução, ou a biblioteca como espaço de leitura. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 142-159, out./dez. 2012.